



## PORTUGAIS

Vivem em condições desumanas, em prédios degradados, divididos em apartamentos alugados e alugados em sistema de hotel. As associações de apoio aos imigrantes sabem desta realidade, mas são poucos os que se atrevem a denunciar a falta de condições em que habitam em Portugal. Por medo e por não terem dinheiro para melhor, pois a alternativa é dormirem na rua. A comunidade que mais sofre com a falta de habitação condigna é a brasileira.

À partida, qualquer imigrante “tem dificuldade em alugar casa”. Quem o diz é Vera Silva, responsável pela Linha Imigrante, da Atlas – Cooperativa Cultural que nos últimos anos tem dado apoio, sobretudo, nos processos de legalização de muitos cidadãos que procuram o nosso país para trabalhar.

A falta de dinheiro, os baixos salários e o trabalho precário, a par da xenofobia de quem aluga, ou da dificuldade em arranjar fiador ou o montante para pagar à partida, empurram a maioria para um sistema paralelo, que existe essencialmente nos centros urbanos de Lisboa Porto. Tratam-se de prédios degradados nas Baixas das duas maiores cidades, procurados por terem rendas muito reduzidas e por facilitarem a locomoção dos imigrantes entre a casa e o trabalho sem gastarem muito dinheiro.

O que acontece é que ninguém se apercebe do que se passa por detrás dessas fachadas. Divididos em apartamentos alugados, em cada um chegam a habitar de oito a dez pessoas. “Sem as mínimas condições, quer para a confecção das refeições quer para a higiene pessoal. Muitos deles dormem no chão”, conta Vera Silva.

A grande maioria não tem alternativa. Ou são estes apartamentos / quartos ou é a rua. Com o crescimento do desemprego muitos recorrem já aos albergues ou dormem em bancos de jardim e escadas de edifícios. A comunidade brasileira é a mais afectada. Vulnerável por não criar raízes e ser flutuante. Uns partem outros chegam e estes locais para estada barata passa de boca em boca. Comunidades como a africana ou ucraniana “vivem melhor porque apostaram na integração”.

A. T. in *Diário de Notícias* – Terça – feira, 8 de Fevereiro de 2011. Pág. 5

### Vocabulário :

Fiador = caution

... 2

LANGUE VIVANTE IIEpreuve du 1<sup>er</sup> GroupeI. COMPREENSÃO DO TEXTO (8 valores)

- A. Diga se as afirmações seguintes são Verdadeiras ou Falsas (V/F) (4 Valores)**
- 1) As comunidades referidas no texto têm os mesmos problemas de habitação. (1 valor)
  - 2) A maior parte dos imigrantes põem em causa as suas condições de habitação. (1 valor)
  - 3) Os imigrantes beneficiam de assistência em Portugal. (1 valor)
  - 4) Eles alugam prédios degradados para pouparem dinheiro. (1 valor)
- B. Assinale com uma cruz (X) a palavra ou expressão que se aproxima no sentido da palavra sublinhada : (4 valores)**
- 1) Os que atrevem : - lamentam (1 valor)  
- gostam de  
- ousam
  - 2) Habitação condigna : - antiga (1 valor)  
- merecida  
- inconfortável
  - 3) Por terem rendas : - preços do aluquer (1 valor)  
- preços do medicamento  
- preços da comida
- C. Proponha um título ao texto (1 valor)**

II. COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (6 valores)

- 1) Diga qual é o infinitivo, o tempo e o modo dos verbos sublinhados no texto. (1 valor)
- 2) Reescreva a frase seguinte sem alterar o sentido (1 valor)
  - Os imigrantes procuram prédios degradados por terem rendas muito reduzidas e por facilitarem a locomoção.
  - Os imigrantes procuram prédios degradados para que.....
- 3) Conjugue o verbo (...) no tempo apropriado. (2 valores)
  - a) Meu senhor, não (alugar) uma casa numa zona barulhenta (0,5 valor)
  - b) Se vocês (ir) a Portugal, é melhor morarem nos albergues. (0,5 valor)
  - c) Sugerí-lhes que vocês (saber) a língua portuguesa. (1 valor)
- 4) Passe para a voz activa : (2 valores)
  - a) Os estrangeiros são perseguidos pelo senhorio por não pagarem a renda.
  - b) Casas baratas tendem a ser abrigadas pelos emigrantes

III. EXPRESSÃO ESCRITA (6 valores)Escolha e trate um assunto

- 1) "Emigrar ou morrer !", por outras palavras "Barça ou Barçakh !" Tal é o slogan usado pelos jovens senegaleses hoje em dia. Concordam com eles ? argumente.
- 2) Será que a emigração pode ser considerada como um mal necessário? Justifique o seu ponto de vista.